

SIMPÓSIO SOBRE O SEMI-ÁRIDO E SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE DESERTIFICAÇÃO - FORTALEZA (CE)

José Bueno CONTI¹

Nos meses de fevereiro e março de 1994, a capital do Ceará sediou dois eventos de grande interesse para a comunidade científica e geográfica, em especial.

Nos dias 23 e 24 de fevereiro realizou-se o I Simpósio sobre o Semi-Árido promovido pela Universidade Estadual do Ceará, sob coordenação do Prof. Luiz Cruz, reunindo geógrafos, meteorologistas, agrônomos, geólogos e outros estudiosos das ciências da terra.

O objetivo do evento foi congregar uma equipe interdisciplinar para estudar a criação de um Instituto do Semi-Árido, dentro dos princípios norteadores da Universidade Tecnológica para o Nordeste. Entre as finalidades do Instituto estariam as de fomentar pesquisas, elaborar convênios, promover integração interinstitucional, inclusive a nível internacional, além da formação de um sistema informacional para estudos do semi-árido.

O geógrafo Marcos José Nogueira de Souza, professor da Universidade Federal do Ceará apresentou trabalho inédito sob o tema **Redimen-**

¹ Professor do Depto. de Geografia - USP - São Paulo

José Bueno Conti

sionamento da Região Semi-Árida do Nordeste do Brasil, baseado no valor da isoieta modal de 800 mm e em critérios fito-ecológicos referenciados pela área nuclear das caatingas e suas faixas de transição.

O signatário desta nota expôs um estudo sobre desertificação e ciclicidade pluviométrica no estado do Ceará, submetendo-o a apreciação dos presentes.

Além desses, outros trabalhos foram mostrados com a finalidade de oferecer subsídios para o entendimento do problema que interessa a uma ampla área onde habita 1/3 da população brasileira.

De 07 a 11 de março ocorreu a Conferência Nacional e Seminário Latino-Americano de Desertificação, sob o patrocínio do Governo do Estado do Ceará, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e de outras entidades, objetivando diagnosticar o problema da desertificação e estimular políticas e estratégias de combate ao fenômeno.

Contou com cerca de 300 participantes, procedentes do Brasil, Argentina, Chile, Bolívia, Peru, Equador, México, EUA, Grã-Bretanha e Suíça. Esteve presente a estudante de pós-graduação da USP, Marta Celina Linhares Sales que, há alguns anos participa de trabalhos sobre desertificação na região de Gilbués, Piauí, empreendidos por uma equipe de pesquisadores da Universidade Federal daquele estado, da qual é docente, e sobre cujo tema publicou vários trabalhos em co-autoria.

Como resultado do evento foi produzido um Documento Final intitulado **Subsídios para um Plano Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos das Secas**.